



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

05.^a SESSÃO **02.^a Sessão Ordinária**

Ata n.º 05/2019 – Aos onze dias, do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove (11/02/2019), as dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua quinta sessão e segunda sessão ordinária. Com a presença de nove Vereadores. Sob a Presidência do Vereador Antônio Augusto Maciel Filho, iniciou-se a presente Sessão, com a leitura do texto bíblico, Marcos 6, versículo 53-56, realizado pela vereadora Rosana Rocha da Silva. No **EXPEDIENTE**, foram apresentadas as seguintes matérias: Atas n.º 3 e 4/2019 - foram colocadas em discussão e aprovadas por unanimidade; Ofício n.º 09/2019. Autoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo Projeto de Lei n.º 905/2019; Ofício n.º 12/2019. Autoria da Sec. Ass. Social. Encaminhando anexo Projeto de Lei n.º 918/2019; Ofício n.º 13/2019. Autoria da Sec. Ass. Social. Encaminhando anexo Projeto de Lei n.º 919/2019; Ofício n.º 16/2019. Autoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo Projeto de Lei n.º 910/2019; Ofício n.º 30/2019. Autoria do Poder Executivo. Encaminhando em REGIME URGÊNCIA anexo Projetos de Lei n.º 917, 920, 921 e 922/2019; PROJETO DE LEI n.º 905/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Dispõe sobre a responsabilidade administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública Municipal, de conformidade com a Lei Federal nº 12.846 de 1º de agosto de 2013 e da outras providências - foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos; PROJETO DE LEI n.º 910/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar área de terra de sua propriedade à companhia de habitação do Paraná - COHAPAR para o desenvolvimento de programa habitacional e da outras providências - foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos, Serviços e Obras Públicas; PROJETO DE LEI n.º 917/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providências - foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos, Educação, Saúde e Assistência Social; PROJETO DE LEI n.º 918/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providências - foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos, Serviços e Obras Públicas; PROJETO DE LEI n.º 919/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providências - foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos, Educação, Saúde e Assistência Social; PROJETO DE LEI n.º 920/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providências - foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos, Educação, Saúde e Assistência Social; PROJETO DE LEI n.º 921/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providências - foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos, Educação, Saúde e Assistência Social; PROJETO DE LEI n.º 922/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providências, foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos, Educação, Saúde e Assistência Social; PROJETO DE LEI n.º 908/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providências; PROJETO DE LEI n.º 914/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Concede benefício aos proprietários de imóveis no município de Lidianópolis, que venha a declarar as alterações cadastrais junto ao departamento de tributação e da outras providências; PROJETO DE LEI n.º 916/2019. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a conceder um kit Escolar aos alunos das escolas públicas de educação infantil e ensino fundamental do município de Lidianópolis, estado do Paraná e da outras providências. No EXPEDIENTE, fez uso da palavra. LUCIANA DE JESUS MAIA. Boa noite a todos que compõem a mesa, boa noite nosso secretário Beramar, nosso jurídico, boa noite ao Nei, João, nossa secretária Lúcia, Valdinei, Cidico, boa noite, seja bem-vindos a nossa casa. Só para fazer uma correçãozinha, ficou aqui na nossa pauta abordado que o projeto 918 é um ônibus para a APAE e ele não é um ônibus para APAE, é um ônibus votado ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, aonde vai favorecer as crianças de 6 a 15 e os nossos idosos, esse ônibus que a qual a gente foi a Curitiba em dezembro para conseguir porque esse ônibus foi uma deliberação do governo, ele não vai ser voltado a APAE. Seria só isso, só para trazer ao conhecimento dos demais vereadores. ANDERSON CLEITON ALVES. Até ia comentar isso que até a Lúcia também viu aqui, comentou aqui comigo. Também queria comentar aqui sobre o projeto de lei que trata da doação do terreno do parque



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

industrial que é o projeto de lei 910, veio com motivo de urgência para regularização e para se passar como habitacional. Eu lembro muito bem que 2017, até vim na Câmara hoje pedi para o secretário puxar para mim que veio aqui também a lei 822/2017 que era para a gente fazer também com motivo de urgência porque tinha que se passar lá de industrial para área habitacional para não se perder projeto e perder tudo. Então, nós tínhamos que fazer isso rápido para não estar perdendo as casas habitacional. Então, veio, fizemos algumas extraordinárias e tudo em cima disso para se fazer ele rapidinho para não perder as casas, isso em 2017. Hoje, novamente esse projeto vem para se transformar e vem em regime de urgência novamente para a gente estar fazendo, mas eu acho que esse é um assunto que nós temos que ver, pensar e raciocinar e que não dá para se falar em motivo de urgência porque se lá em 2017 tinha que ser com motivo de urgência porque, aí vinha toda aquela conversa, se perder as casas habitacionais a culpa é do vereador, ele não aprovou, ele não fez as extraordinárias e por isso perdemos as casas. Então a gente veio, fez e tudo, mas não deu certo e não saiu as casas e agora está pedindo com o regime de urgência para se passar o parque industrial para área habitacional, mas nós fizemos algumas reuniões e conversamos com o prefeito, com o executivo, com o Cido e várias outras pessoas que nós estaríamos passando essa área habitacional, onde nós iríamos estar adquirindo o parque industrial em outro terreno para o parque industrial e todos nós vereadores participamos dessas reuniões, nós viemos participando e assim sucessivamente para comprar e adquirir esse terreno do parque industrial. Se essa conversa começou lá no início de 2017 que tanto é que teve aqui já para a gente e transformar em junho, de parque de parque industrial para habitacional, 2017, veio 2018 e veio 2019, não foi adquirido o terreno, não foi comprado o terreno, está aqui que é o terreno com 10 mil metros quadrados, se tornou uma lei que se passou pela câmara, uma lei nº 876 de 19 de abril de 2018 onde os vereadores todos aprovaram o loteamento, está aqui a matrícula, está aqui o terreno e está aqui tudo e isso vem trabalhando, se conversando e não foi adquirido o terreno. As pessoas comentam e vem na cidade perguntar para mim que sou vereador como que está o terreno, foi comprado o terreno do parque industrial, já se tem o terreno do parque industrial e não, não foi comprado. Então, espera aí, tinha um terreno que era parque industrial, passou para habitacional, não saiu habitação que era para sair e tinha um motivo de urgência do projeto e não saiu, agora vem novamente com motivo de urgência de novo para se passar ele agora para habitacional. Então, eu pergunto, o terreno do parque industrial em que pé que está? Em que situação que está? porque eu como vereador não estou sabendo, a gente não estava sabendo, eu não participei da primeira reunião que foi com o proprietário do terreno, onde houve alguns vereadores que estavam lá na primeira conversa, eu estive, eu acho que foi, creio eu, na segunda reunião que foi no gabinete do prefeito, ficou certo saindo de lá, certo com os 10 mil metros quadrados para comprar o terreno e veio sim na negociação, agora o terreno de 10 mil metros quadrados, porque é diagonal ou porque assim, porque o projeto, porque vamos perder alguns metros ou vamos perder assim e a gente não adquiriu o terreno. Então quer dizer, toda aquela negociação, não nossa do Legislativo com o Executivo, mas a conversa que a gente teve que nós iríamos passar o habitacional, o projeto que já estava feito, o terreno que foi comprado na gestão passada que por enquanto é o único terreno que nós temos que foi comprado na gestão passada como o parque industrial, nós vamos transformar ele para habitacional e vamos ficar sem o terreno do parque industrial, vem aqui com regime de urgência, não se tem nenhuma explicação, não se fala em nada porque o que eu sei é agora que faz 5 minutos do assunto até mesmo do proprietário do terreno, agora que a gente chegou, conversou, tirei a dúvida do porque que não comprou e o Nei é firme, está aí, falou, disse que vende, não arreda o pé do que foi falado dos 10 mil metros, nenhum metro a mais e nenhum metro a menos e vende da maneira que está lá, em diagonal. Então quer dizer, o porquê que não está dando certo, se é em diagonal, não quer os 10 mil metros quadrados vai negociar em 9 mil ou 8 mil para não se ficar em diagonal, para não se perder terreno ou alguma coisa assim, que vai comprar, vai entrar em negociação em 8 mil metro quadrado, mas isso já teria que ter que ter feito, já teria que ter acertado para se chegar hoje aqui e concluir, porque era mais que o correto do que foi falado para nós e do que nós passou para população, que nós estaríamos passando do parque industrial para habitacional porque nós estaríamos e já estava certo do terreno parque industrial, mas então passou 2017 inteiro, passou 2018, estamos indo já passando 2019 e nós não temos o terreno do parque industrial e agora rapidinho com motivo de urgência nós vamos ter que passar, vamos passar para habitacional. Então quer dizer, teve todo esse tempo que para chegar junto com a gente, a gente sentar novamente para conversar o porquê de não estar dando para se acertar ou comprar o terreno do parque industrial, porque se a gente teve aquela reunião todo mundo junto e daí, não preciso mais ter reunião todo mundo junto, a gente não precisou mais ficar a par, os vereadores não precisou mais. Então está aqui tramitando, antes que peça, não sei se vão pedir ou não 10 ou 15 minutos para ver se entra em votação porque é com regime de urgência, eu já digo aqui antes de antemão, eu sou contra, eu acho que teria que conversar primeiro então com a população, explicar para as pessoas o que é que está acontecendo, porque nós não adquirimos terreno de parque industrial nenhum e não é nenhum e nem outro. Hoje à tarde eu estava aqui olhando isso e saiu um rapaz daqui dizendo que tem a promessa do parque industrial que já está tudo certo terreno, não tem terreno é isso que eu estou olhando, eu não tinha comentado e o cara falou do parque industrial, nós não temos o terreno do parque industrial. Nós sentou e conversou de passar para



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

habitacional, é bem melhor as pessoas precisam do habitacional, precisa, mas nós também precisando do terreno do parque industrial, foi o que a gente conversou, foi o falado, foi feito um acordo. Então se precisa, sei lá, nós tentar de novo e ver o que que está acontecendo e tal, mas tinha que ter concluído ou no mínimo ter feito uma reunião é dado uma satisfação e falado assim, "olha está sim assim, vamos fazer e nós vamos comprar" e chamado novamente o dono do terreno, falava "olha, agora para concluir, vamos concluir", eu já vi o presidente de antemão eu digo que esse, tudo bem do outro que está com urgência, colocou o 905, mas esse 910 aqui é uma polêmica grande para o nosso município, alguns querem sim o habitacional, aonde eu falei que o habitacional vai suprir muitas pessoas sim, mas muitas pessoas também estão nesse sonho do parque industrial. Então, nós tínhamos que fazer uma consulta, uma audiência pública, tinha que fazer um referendo e falar com a população. Então, esse inclusive está aí o dono do terreno que se às vezes os vereadores quiser sentar e conversar, nós estamos aqui, o Cido que é do executivo, sentar, conversar e ver, bater o martelo se vai comprar ou o que vai fazer ou vai deixar o dono do terreno livre para ver se vai fazer ou não, porque está aqui um projeto pela câmara aprovado em cima daquele terreno, em cima daquela metragem e acaba no fim que não tem o terreno. Então, eu acho que nós precisamos primeiro acertar isso, é a minha maneira que eu penso para depois a gente tocar e aprovar esse terreno aqui na transformação do industrial para o habitacional. DORIVAL CAETANI. Para discutir também o projeto, eu estou aqui como vereador já há 14 anos, eu jamais vou trabalhar contra a nossa população, jamais eu vou um dia assinar contra uma casa, assinar contra qualquer coisa que for ao benefício da nossa população, mas estou falando aqui da minha palavra, do meu próprio entendimento sentamos até mesmo com o Prefeito Municipal e vice-prefeito, o Nei também na época estava todos os vereadores, eu também fui um dos autor para nós adquirir aquela área de terra de mais de 30 mil metros para fazer o parque industrial, nós precisamos das duas coisas duas coisas preciosas e somos cobrado pela casa e somos cobrado pelo parque industrial. Quantos e quantos comerciantes que me encontra e fala "Val, você é vereador, será que um dia eu vou ter um barracão para mim trabalhar". Então, eu estou falando daquilo que nós combinamos com o prefeito e o vice-prefeito e os demais vereadores, eu também sou a favor número 1000 de passar essa área de terra para nós construir 50 casa, 10, 20 ou 30 no Porto Ubá, eu sou a favor, mas eu sou Anderson, não é pelas suas palavras é pelo nosso compromisso assinado, feito ata que nós deveria e deve comprar uma área de terra para o parque industrial, eu sou a favor Cido, você que representa o prefeito, de nós sentar urgentemente com a equipe e dá para nós uma resposta mesmo, vamos comprar, o prefeito sempre eu cobro, nós somos amigos, nós temos até diferenças políticas, mas somos companheiros, mas eu acho que a câmara não pode ser imune, a câmara tem que saber porque o povo vai cobrar e jamais um dia eu negarei a tinta de uma caneta para adquirir casa para a nossa população, mas o parque industrial é importante. Eu gostaria de saber se o Nei está aqui à disposição de vender, é dele a área de terra, se ele tem a disposição de vender de forma correta nós estamos aqui para adquirir, tem dinheiro em conta, dá para fazer, é importante, nós vamos ser cobrado, mas jamais um dia nós vamos negar a casa, mas nós queremos duas coisas que nós queremos desenvolvimento do nosso município, sem eu pegar a história do Anderson do pronunciamento dele ou de qualquer outra vereadora essa é opinião minha, estamos a favor 100%, mas queremos também o parque industrial conforme nós combinamos senão nós vamos ser pessoas que participamos de uma reunião de uma ata e nós vamos ficar com a nossa conversa vai ser jogado rio abaixo. Então, a conversa tem que ter valor, sou a favor dessa maneira, gostaria de ter uma conversa muito importante urgente com o prefeito municipal e vice-prefeito e os demais que faz parte dessas comissões. Muito obrigado. ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite a todos. Eu acredito que há um pequeno equívoco com relação ao projeto de lei, porque o projeto de lei nós já aprovamos aquela área como área residencial, nós já aprovamos isso. Aqui, a área residencial, aquela que está no projeto aqui 910, são lotes de terra que estão sendo doados para que a COHAPAR possa realizar, fazer as casas. Eu também concordo que há necessidade sim, conforme o combinado da aquisição do parque industrial, mas o projeto aqui ele não é a doação do terreno conforme foi colocado pelo secretário, que é doação de terreno Parque Industrial para a COHAPAR, a doação nós já fizemos através de lei que é área residencial. Então, ela já está como área residencial, certo, está sendo doado para se fazer as casas, é o que eu entendi desse projeto aqui. Lógico, nós temos que retomar sim as conversa com relação a aquisição do terreno para área industrial, eu concordo com isso, mas o projeto nesse momento aqui é a doação daquilo que já está estipulado por nós em lei que é área residencial. LUCIANA DE JESUS MAIA. Faço minhas palavras a da Rosana, porque isso já foi tramitado na câmara, já foi aprovado por nós 9, concordo com o Anderson, concordo com Val que de repente o Executivo, Cido, precisava dar um parecer para nós a situação realmente que está o parque industrial em que pé está do que ficou acordado, a gente participou de três reuniões aonde cada reunião o proprietário do terreno aonde nós queremos comprar o parque industrial vinha com propostas diferentes, por isso que até hoje nós não temos o nosso parque industrial, por isso que até hoje não chegou em conclusão nenhuma porque foram três reuniões com propostas diferentes, em uma reunião foi acordado uma coisa pelo próprio proprietário, na segunda reunião foi acordado outra proposta pelo próprio proprietário, por isso que até hoje está nessa conversa a gente só sabe assim que o projeto das casas está em andamento e se não saiu até hoje não foi culpa do município porque o que nós necessitávamos na época, está aqui o



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

Cido, era do terreno e quando tramitou na câmara no ano passado desse terreno, a gente pediu foi com o regime de urgência, realmente como o vereador Anderson disse, porque nós necessitávamos provar que nós tínhamos um terreno dentro do município e o terreno que nós tínhamos na época era assim, o terreno que estava lá para ser o parque industrial e todos os 9 vereadores concordaram de fazer com que fosse um terreno para residência, moradia, todos nós sabemos disso, todos os 9 que estão aqui sabem disso. Então, eu faço minhas palavras a da Rosana que só vem a confirmar de fazer as habitações nesse terreno e que a gente sente sim novamente para conversar sobre isso, mas sabemos que se não temos ainda um terreno de parque industrial dentro do nosso município, não foi por vontade do prefeito e nem da Câmara Municipal porque nós já assinamos o ano passado aqui dentro da câmara um crédito para o prefeito estar comprando esse Parque Industrial, já foi dado essa autorização ao executivo para estar comprando isso e se não chegamos num acordo até hoje não foi pela parte do prefeito e muito menos da câmara municipal e sim porque cada vez que nós sentávamos para fazer uma reunião para discutir sobre esse Parque Industrial sempre veio com proposta diferente, nós não chegamos uma conclusão até hoje por causa disso que está sendo analisado. Seria isso e muito obrigada. ODAIR JOSÉ BOVO. Boa noite a todos, aos companheiros vereadores, população que de faz presente, vice-prefeito, o nosso advogado secretário, enfim, a todos que se fazem presentes. A gente tem falado pouco nas sessões, mas hoje como motivo se refere a casas populares a gente tem que estar falando que isso é um tema de campanha que a gente vem desde quando estava fazendo campanha e o povo sempre falando de casas populares, só vou contar uma breve história porque lá atrás quando a primeira coisa que aconteceu, eu falo para todo mundo, a gente não esconde politicamente, eu não devo nada para ninguém e não faço amarração com ninguém, lá atrás quando o prefeito se elegeu, a primeira coisa, ele entrou na minha casa e ficamos duas horas conversando, falei para ele assim, a questão da agricultura e da feira que eu tinha sonho que acontecesse em Lidianópolis e que realizasse as casas populares porque a população pedia muito e na oportunidade, na primeira oportunidade que a gente teve, o prefeito através do Stephanie deputado federal que na época a gente tinha trabalhado para o filho e eu era do PSDB e o presidente o secretário da cidade, o ministro da cidade em Brasília era também do PSDB e o prefeito me convidou para a gente estar indo junto lá em Brasília a resolver a questão das casas populares, na oportunidade fui, chegando lá aquilo que a Rosana e a Luciana falou, o secretário não estava ministrando quem atendeu foi uma secretária e falou assim que os prefeitos que chegarem primeiro vai beber água limpa, falou essa palavra, ligeiramente nós voltamos para Lidianópolis e começamos aquela mudança do plano diretor, trabalhando aqui os vereadores, fazendo aquela dedicação para que mudasse o parque industrial para habitacional, trabalhamos bastante, fizemos extraordinária e de acordo eu também não acho legal aquele lugar quadrado como parque industrial, até falei aquilo lá atrás e retorno falar, não acho legal um parque industrial quadrado em uma cidade igual Lidianópolis que vai haver pessoas, quem pegar os primeiros terrenos vai ser beneficiado, quem pegar lá no fundo não vai ser beneficiado e também me lembro como hoje que fui um dos vereadores que propôs essa ideia, essa troca, essa negociação de estarmos comprando um parque industrial e doando lá para fazer habitação o prefeito concordou com todos os vereadores com todos vereadores e nós começamos a fazer o plano diretor nesse momento e surgiu, o prefeito começou, foi negociar com vizinho, com outro e surgiu o Nei no caminho e de lá para cá, até eu fui responsável indicado pela câmara junto com o prefeito, não sei se o vice estava, o Val, nós fomos na casa do Nei e lá começou a negociação, de lá para cá depois assinamos um projeto que esse projeto que a Luciana falou, nós dando autorização para o prefeito comprar o terreno, não é nós que estava comprando, aí negociação ficou para o Executivo, concordo com o Anderson, acho que deveria estar falando mais porque a cobrança nossa é grande mesmo em questão, é um projeto grande em nível de Lidianópolis. Houve falha do Executivo, eu não sei como é que está a relação entre o Nei e a venda, mas eu estou passando isso para vocês para saber que eu, se for a favor, se for de urgência para as casas popular realmente de Lidianópolis eu sou a favor sabe porque é uma coisa que vai favorecer o povo e eu vejo também Rosana que aqui é uma doação porque já está todo discriminado número do terreno, está tudo aqui. Então, a doação para a COHAPAR, isso já existe, agora se for de urgência e precisar do meu aval, estou junto porque eu vejo que quem vai ser beneficiado é a população. Agora, a questão da compra entre Nei e a prefeitura nós podemos conversar novamente, não sei até quando vamos conversar, mas vamos conversar, o importante é negociar. Muito obrigado. Na **ORDEM DO DIA**, foram apresentadas as seguintes matérias: PROJETO DE LEI n.º908/2019. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de credito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2019 e da outras providencias – foi colocado em segunda discussão e votação e aprovado por unanimidade; PROJETO DE LEI n.º914/2019. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Concede benefício aos proprietários de imóveis no município de Lidianópolis, que venha a declarar as alterações cadastrais junto ao departamento de tributação e da outras providencias – foi colocado em segunda discussão e votação e aprovado por unanimidade; PROJETO DE LEI n.º916/2019. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a conceder um kit Escolar aos alunos das escolas publicas de educação infantil e ensino fundamental do município de Lidianópolis, estado do Paraná e da outras providencias. LUCIANA DE JESUS MAIA. Esse kit, a secretaria de educação vai estar fornecendo esse ano para todas as crianças da rede Municipal, é um é um kit



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

bem bonito, são cadernos de capa dura que a gente fala capa firme, que vai estar sendo cedido, além do uniforme que já foi entregue no ano passado juntamente com as bolsas, esse ano vai ter esse kit. Então, ali tem tinta guache, tem caderno de desenho, tem caderno de caligrafia, tem caderno de linguagem e todos de capa dura, é um material de qualidade, falo até para você que você tem o seu netinho, vocês vão ver que é um kit muito bom isso que nós estamos aprovando aqui hoje, é a primeira vez em todas as gestões que está sendo fornecido esse kit escolar para a rede Municipal. Seria isso. Na sequência o Projeto de Lei n.916 – foi colocado em segunda discussão e votação e aprovado por unanimidade. Nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, fizeram uso da palavra os vereadores: ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite Nei, Lúcia e todos os presente, senhor João Ronque, vice-prefeito Cido Buzato, Marcos, o jurídico, o secretário Beramar. Então, todos que se fazem presentes, sejam sempre bem-vindos a essa casa de leis, nós temos vários projetos para ser visto e revisto, muitos encaminhado para Comissão de Justiça e Redação e nós temos que saber o dia que nós vamos nos reunir para analisar esses projetos, tem muitos projetos que tem que ser analisado e nós temos que marcar um estudo desses projetos. Também, parabenizar, nós temos essa semana iniciando a semana pedagógica do departamento de secretaria de educação, hoje nós tivemos uma palestra de motivação, a organização estava boa, eu acredito, assim, que os professores com as palestras assegurando o ano letivo se reúne para preparação desse ano letivo, acredito que cada ano o professor tem o intuito de melhorias, de melhorar a qualidade da educação e a proporcionar um kit, uniforme, principalmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nós temos também a pré-escola nos anos iniciais e nós sabemos que hoje nós temos que mandar nossas crianças com 4 anos para escola, não é muito fácil para os pais desligar tão cedo, mas hoje é uma exigência e nós temos quase 100% das nossas crianças dentro da escola, isso é importante e o município dar esse suporte, esse apoio com kits escolares, dar o suporte também para o professor, nós temos um aumento em torno de 5% que é a reposição salarial de 2017, 2018 e beneficiando a todos os funcionários públicos, se estendendo a todos os funcionários públicos. Talvez, assim, motiva, dá um ânimo maior o aluno chegar também com esses kits escolares porque vai fazer uma vida escolar, mas nós precisamos também muito do envolvimento dos pais no dia a dia dos nossos alunos, a sociedade em si valorizar muito a educação porque nós precisamos desse apoio e o suporte, não só também, mas também de todos os envolvidos com a sociedade, com o cidadão na formação de cada ser humano, de cada aluno na formação cidadã. Nós temos terminado muitos projetos de leis federais que precisa ser discutido muito a viabilidade de algumas leis, a execução de outras, mas nós estamos na luta para que realmente, Lidianópolis geralmente sobressai com educação e continue sendo assim, nós temos importante pontos dentro da saúde, importantes pontos dentro do esporte e que a educação também seja relevante que nós possamos realmente valorizar o professor, respeitar o professor como cidadão como direito, tem seus deveres, mas como cidadão de direitos também. Obrigada. ANDERSON CLEITON ALVES. Boa noite presidente Mineiro, boa noite aos demais vereadores, boa noite ao vice-prefeito, boa noite também a todos vocês que estão aqui presentes. Eu só peguei essas explicações pessoais para mim concluir aqui que nós todos vereadores aqui sabíamos que essa lei tem que passar por aqui para doar sim para a COHAPAR, ela já é uma lei que é de parque industrial e se tornou habitacional, ninguém aqui falou contrário, acho que foi entendido errado, falei e não falei uma vez, falei duas, três que ela é habitacional e que veio ainda com motivo de urgência para não se perder as casas lá em 2017 porque tinha tempo de projeto, mas para poder concluir e passar para COHAPAR a gente precisa assinar e liberar para que seja feito. Também falei que concordo com as casas, lógico, moradia no nosso município de Lidianópolis tanto é que em cadastramento, se eu não estou enganado, foi em torno de 500 cadastramento para mais, de tantas pessoas que que querem uma casa, pelo menos foi isso que foi dito aqui na época que já estava passando acho que de 380, parece que não tinha como puxar lá para dar uma olhada, um dia que até foi eu que fiz um requerimento e perguntei se tinha como ter uma base de saber quantas pessoas estava tentando se cadastrar, se enquadrar e ver que era um primeiro início para se ter uma ideia das pessoas que precisava da residência, mas o que eu quero concluir e quero deixar claro é que as pessoas, eu tenho certeza que todos entenderam, que nós tivemos uma reunião, duas reuniões sim para se comprar o terreno do parque industrial e que lá atrás tivemos sim uma conversa com o executivo onde nós iríamos passar esse terreno para moradia, mas adquirindo o do parque industrial. Então quer dizer, nós não adquirimos o do parque industrial. Então, até concordo com as palavras em algumas coisas que a Luciana disse que nós passamos e tudo, sim, nós passamos, prefeito assinou como foi dito, está tudo liberado e tal, mas não comprou porque também existe a situação sim tanto da pessoa que está vendendo como está comprando que é o Executivo porque o terreno está lá em diagonal. Então, antes de passar para nós aqui e nós aprovarmos essa situação aqui do parque industrial e tudo, teria que ter visto antes a situação do diagonal lá que não dá para comprar ou para provar dessa maneira. Então, agora porque está lá em diagonal perde o terreno, não vai comprar ou vai comprar ou não quer comprar de menos de 10 mil metros quadrados. Então, antes de passar por aqui teria que ter visto com o vendedor se ele teria, ia haver a possibilidade de não vender em diagonal como é o seu sítio, como é o seu terreno, ele é dessa maneira esquadrejado. Então, pelo que sei que até mesmo o Cido tinha comentado isso comigo anteriormente, comentado com a gente, era mais ou menos nessa situação que está aqui o proprietário que comentou e tudo comigo ainda já hoje que que está nessa situação e que



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

também existiu séries de outras conversas que eu não estava sabendo, paralelas do Nei e do que aconteceu entre o Executivo e que também muitas coisas não tiro a sua razão, em momento nenhum. Então, eu sou da seguinte maneira, eu aprovo, eu quero habitação para o nosso município, quem não quer uma construção de casas para o município, mas nós precisamos resolver essa situação, ou a gente da baixa nessa documentação aqui e rasga tudo que foi feito, ver se vai comprar o terreno, vai correr atrás de outro ou não vai ou como é que vai ser feito ou define essa situação, vê se o dinheiro está lá na conta, se existe todo esse dinheiro, se tem como comprar o terreno lá em todo dinheiro, como que vai ser, se não vai ser financiado nada tem dinheiro e isso. Então, eu acho que é por aí o caminho, Val, entre algumas coisas que você disse que nós todos falamos, acho que a gente tem que acertar essa situação, por isso que eu falo, vem com motivo de urgência para a gente aprovar e temos que aprovar correndo tudo, sei que é para a COHAPAR, mas se a gente passar por aqui tudo, acho que a gente tem o mínimo é sentar para provar isso aqui aprovado o terreno do parque industrial para não voltar para trás o que todos vocês são vereador falou para o povo que eu tenho certeza. É isso e obrigado. LUCIANA DE JESUS MAIA. Boa noite a todos aqueles que não estava aqui na nossa assembleia quando eu falei a primeira vez. Como disse o Anderson, eu não entendi um pouco agora a explicação dele porque ele já tinha dito que ele não é a favor que vote esse projeto aqui, entendeu, eu não sei o porquê que não pode ser de urgência porque ele já foi aprovado e a gente só tá se fazendo a doação, só isso. Então, tinha que ter visto lá atrás e lá já tem a caneta do próprio vereador. Eu penso assim comigo, quando foi mandado o projeto para compra desse terreno do parque industrial, do acordo com o Executivo junto com o Nei que está aqui presente, quando foi mandado esse projeto para cá foi mandado um mini mapa que está anexado nesse projeto e esse mapa está ali e foi visto por todos nós 9 vereadores sem exceção, o dinheiro nós temos em caixa, se entrasse em um acordo hoje a compra ia acontecer amanhã, o dinheiro nós temos para compra, só que está lá o mapa, o mapa está lá anexado, nós já tínhamos feito um acordo que era daquele jeito só que depois foi dando andamento, como eu já disse, foi feito várias reuniões e cada reunião veio uma proposta diferente, uma proposta que tinha que cortar assim que tinha que ficar daquele outro jeito, mas anexado ao projeto do ano passado tem um mapa e que foi visto por todos os 9 vereadores, todos viram. Então, eu sou a favor, quarta-feira se pudesse sentar, nós temos amanhã, temos quarta para estar estudando se de repente vocês quiser sentar lá por quinta da gente estar vendo isso, uma sessão extraordinária porque nós não podemos perder tempo porque senão daqui a pouquinho a gente não vai ter nem um terreno para habitação e não vamos ter também nem o parque industrial, a gente ficar amarrado, só isso que eu penso. Nós já temos o terreno, já está em andamento o projeto e eu sei o quanto de pessoas dentro do nosso município que necessita de moradia e nós temos o dinheiro para comprar esse parque industrial, só está faltando sentar para entrarmos em um bom senso e acordo, só isso que falta, nada mais que isso. Só para trazer ao conhecimento da comunidade que está aqui, os nobres vereadores, o Beramar já colocou lá no nosso grupo de WhatsApp hoje que hoje às 20 horas vai ter, após a nossa sessão, uma reunião ali na biblioteca onde vai ser discutido sobre o ônibus que vai estar levando os universitários para Ivaiporã, vai ser logo a mais, é aberto para comunidade, né Cido, para os nobres vereadores que já foi colocado até hoje à tarde, o Beramar colocou, né Bera, acho que foi hoje à tarde você pois lá. Então, já é do conhecimento de todos. Também, parabenizar a rede pública da educação do nosso município como a Rosana colocou, demos abertura a semana pedagógica hoje ali no centro social, no centro de eventos do nosso município e aonde foi falado, eu não fiquei lá até o final, a Rosana ficou acho que até mais o final lá, e foi apresentado sobre esse kit que nós aprovamos hoje, é segunda votação e que Deus abençoe esse ano letivo, os nossos professores, os nossos alunos que recebam conhecimento e que busquem o conhecimento. Seriam essas as minhas palavras, muito obrigada pela atenção da Assembleia que se faz presente e dos nobres vereadores. DORIVAL CAETANI. Eu gostaria de cumprimentar os amigos, Buzato vice-prefeito, secretário, Marcos, o nosso amigo chegou depois, obrigado pela presença, Nei, Ronque, Valdinei e os demais companheiros obrigado pela presença. Eu gostaria primeiro de tudo, quinta-feira fazer uma proposta para A comissão de Finanças e Orçamento, aonde eu sou o presidente, a Luciana é relatora e o Odair membro e também eu sou membro da Comissão de Justiça e Redação Final. Eu gostaria de propor aqui para a minha comissão, se as demais também quiser estar junto, propor presidente de convidar o prefeito e o vice-prefeito, para antes da nossa da nossa conversa se poderia ser na quinta às 17:30 horário bom, depois do expediente que a gente poderia trocar uma ideia com prefeito se não tiver, com o vice Buzato para a gente já tirar algumas dúvidas sobre essas conversas porque jamais a gente é contra a uma coisa tão linda que chama-se casa para nossas famílias que é tratado em alguns módulo de Minha Casa Minha Vida, essa coisa bonita minha casa, casa para nossas família aonde até na minha própria família tem pessoas que reclama de não ter uma casa e nunca teve oportunidade de ter, mas para ter teria que ser enquadrado porque não é porque nós estamos aqui que nós vamos dar casa para quem não merece, mas eu vejo que a gente fez só um acordo, o prefeito também nunca foi uma pessoa de falar eu não vou comprar, o parque está em negociação, é isso que nós queremos saber, nós não estamos contra, eu não sou contra nada que seja bom para nossa comunidade porque aqui na terra nós temos que ser de acordo aquilo que é bom para população, né Valdinei, mas não somos contra nós, só queremos porque nós somos cobrados Buzato, você também foi vereador diversas vezes aqui, nós somos cobrados, nós queremos só



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

ter a palavra e a confirmação de que o prefeito vai comprar, o proprietário está de acordo a vender, vamos ter quantos terrenos, porque o vereador tem a voz de chegar na rua e responder algumas das pessoas interessadas. Então, eu gostaria de que o presidente anotasse junto com o secretário Beramar na quinta e convidasse o prefeito e o vice-prefeito para que viesse antes um pouquinho, nós poderíamos estar conversando, Luciana, eu, você e o Buzato, deixo aqui essa convocação e se as demais também resolver, todos concorda com a quarta-feira, o nosso vice-prefeito eu tenho a liberdade de convidar, pode vir se o prefeito tiver por aí também se ele não tiver se eu estava fora por 10 dias, não sei o quê como é que está aqui a situação, se o prefeito está, se ele ia pegar 10 dias também, não sei se pegou, mas seria bom nós trocar essa ideia porque jamais algum vereador aqui vai estar contra o desenvolvimento, entendeu, todas as duas partes para nós é importante e a gente fez uma acordo e a gente honra a palavra do prefeito e o prefeito tem honrado a palavra da câmara. Se tiver alguma interrupção por alguma situação aí nós vamos entender, mas se não tiver interrupção, tiver o dinheiro e tiver a boa vontade da venda, a gente faz um outro pacto da compra, está junto, já foi feito, mas a gente vai ter a segunda resposta, essa é uma solução, é uma ideia. Eu também gostaria de fazer aqui um pronunciamento a todos os vereadores prefeito e vice-prefeito que está representado a comunidade que eu estou um pouco meio triste nessa cidade de Lidianópolis devido à nossa segurança porque a gente no passado tinha um Sargento diário, tanto na gestão do Adauto como a gestão dos demais, nós tínhamos sempre policial, a gente comprou um fuzil, a comunidade deu o dinheiro e nós buscamos viatura junto ao Deputado Artagão e os demais e hoje eu tive uma informação, ainda não oficial que eu vou conversar diretamente com o capitão e que nós chamamos juntamente o prefeito atenção para que tenha mais segurança porque eu estou sabendo que nós vamos ficar com dois policial aqui só de dia para dar uma olhada e à noite nós não vamos ter policial. Então, já começou, já foi pegado pessoas comercializando drogas por aí, nós temos que ter bastante cautela porque nós somos representantes do povo, eu sei que sempre a polícia tem atendido, tem ouvido a nós e há conversa que os deputados estão transferindo aos poucos os policiais, mas não custa também o nosso Deputado transferido de outro local para nós, o Curi é o representante do governo Artagão é um bom representante do governo, o deputado Traiano representante do governo, nós temos que se unir e pedir o nosso policial de volta, pedir o nosso fuzil de volta, porque a família precisa de segurança, eu fui cobrado e eu acho que isso é uma peça fundamental que é a câmara unida. Ninguém está falando mal da polícia, nós precisamos de segurança, precisamos de melhoria, todos nós temos que assinar, presidente, um ofício cobrando do executivo uma reunião urgente, eu até pedi que o capitão Boing venha fazer uma visita nessa casa para dar uma resposta para nós do que está acontecendo porque temos quase quatro ou cinco mil habitantes e precisa de segurança no Porto Ubá, em Lidianópolis porque se nós deixar entrar aqui as coisas ruim para o município, depois como é que nós vamos controlar, até agora ainda estou vendo tranquilidade, pouco roubo, mas tem drogas e precisamos de segurança para nossas famílias. Então, gostaria de deixar esse requerimento verbal a todos vereadores, ao presidente que tome uma nota disso para nós e vamos unidos buscar, se tiver alguma coisa que foi confundido eu vou pedir perdão, mas a princípio nós estamos sem policial, a segurança precária aqui no nosso município. Eu agradeço todos vocês, agradeço o presidente, agradeço todos os senhores vereadores, muito obrigado e até a próxima sessão. ANTÔNIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Como não ter mais vereador inscrito. Então, ficou para quarta-feira às 17:30, viu Bera anota aí, quarta-feira 17:30, encaminhar para o prefeito e o vice-prefeito. Eu quero agradecer a presença dos vereadores presentes aqui e o pessoal que esteve aqui. Com a proteção de Deus e com a presença de 9 vereadores, eu declaro encerrado a segunda sessão ordinária do dia 11 de Fevereiro de 2019 e o prefeito ligou para gente, até mandei o Bera passar no grupo e depois da sessão ali na biblioteca ele quer que os vereadores compareçam, sobre o transporte escolar para Ivaiporã. Muito obrigado a todos.. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrevida por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Assessor Administrativo e será afixada em Edital para análise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

ANTONIO A. M. FILHO
Presidente

ODAIR JOSE BOVO
1º Secretario